

## RELATÓRIO Nº 02/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/BA referente ao segundo trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n.º 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/BA referente ao segundo trimestre de 2016.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/BA está composto por 73,27% de Ativo Circulante, 26,73% de Ativo Não Circulante e 5,15% de Passivo Circulante, 0,09% do Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,76%.

| BALANÇO PATRIMONIAL  |                   |         |                        |                   |         |
|----------------------|-------------------|---------|------------------------|-------------------|---------|
| ATIVO                | R\$ 26.063.216,30 | 100,00% | PASSIVO                | R\$ 26.063.216,30 | 100,00% |
| Ativo Circulante     | R\$ 19.097.375,26 | 73,27%  | Passivo Circulante     | R\$ 1.342.820,07  | 5,15%   |
| Ativo Não Circulante | R\$ 6.965.841,04  | 26,73%  | Passivo Não Circulante | R\$ 22.779,48     | 0,09%   |
|                      |                   |         | Patrimônio Líquido     | R\$ 24.697.616,75 | 94,76%  |

3. O Ativo Circulante evoluiu 0,71% em comparação com o segundo trimestre de 2015, e houve aumento de 6,47% das disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM                | 2º Tri/15         | 2º Tri/16         | Diferença      | %     |
|-------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b> | R\$ 18.962.235,35 | R\$ 19.097.375,26 | R\$ 135.139,91 | 0,71% |
| <b>Disponibilidades</b> | R\$ 5.083.603,67  | R\$ 5.412.722,89  | R\$ 329.119,22 | 6,47% |

4. Analisando o grupo dos Créditos Tributários e de Contribuições a Receber, pertencentes ao Ativo Circulante, percebemos o reconhecimento dos valores das anuidades geradas do exercício de 2016, porém, as provisões para crédito de liquidação duvidosa não foram contabilizadas, podendo os valores contabilizados neste grupo, supervalorizar o Ativo da Instituição. Apesar deste fato, percebemos que no exercício anterior também foi adotado este critério, somente realizando esta provisão ao final do exercício. Logo, para análise comparativa de períodos, este fato não impactará nos resultados.

5. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 6,49% em relação ao exercício encerrado em 31/12/2015, em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 153.910,00, o que corresponde a um aumento de 12,22% no subgrupo Bens Móveis; da redução dos créditos a longo prazo no valor de R\$ 115.258,73; da contabilização da depreciação e amortização acumulada no período, no valor de R\$ 116.124,77; da transferência do circulante do valor de R\$ 9.312,00 referente a depósito judicial de processo cível; e da incorporação no grupo de imóveis do valor de R\$ 492.466,78 gastos neste período com a reforma do prédio da futura sede do COREN/BA.

| ATIVO EM                | 2015              | 2º Tri/16         | Diferença       | %      |
|-------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|--------|
| ATIVO NÃO CIRCULANTE    | R\$ 6.541.535,76  | R\$ 6.965.841,04  | R\$ 424.305,28  | 6,49%  |
| CRÉDITOS A LONGO PRAZO  | R\$ 2.859.151,15  | R\$ 2.743.892,42  | -R\$ 115.258,73 | -4,03% |
| Demais Créditos         | R\$ -             | R\$ 9.312,00      | R\$ 9.312,00    |        |
| Bens Móveis             | R\$ 1.259.845,73  | R\$ 1.413.755,73  | R\$ 153.910,00  | 12,22% |
| Bens Imóveis            | R\$ 3.523.263,50  | R\$ 4.015.730,28  | R\$ 492.466,78  | 13,98% |
| Depreciação/Amortização | -R\$ 1.174.352,12 | -R\$ 1.290.476,89 | -R\$ 116.124,77 | 9,89%  |

6. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 13,93%, em função do resultado patrimonial superavitário.

| PASSIVO EM         | 2º Tri/15         | 2º Tri/16         | Diferença        | %      |
|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | R\$ 21.678.635,88 | R\$ 24.697.616,75 | R\$ 3.018.980,87 | 13,93% |

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 5.118.801,12, o que corresponde a um acréscimo de 6,88% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

|                             | 2º Tri/15               | 2º Tri/16               | %            |
|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|
| ATIVO FINANCEIRO            | R\$ 5.083.603,67        | R\$ 5.412.722,89        | 6,47%        |
| PASSIVO FINANCEIRO          | R\$ 294.380,36          | R\$ 293.921,77          | -0,16%       |
| <b>Superávit Financeiro</b> | <b>R\$ 4.789.223,31</b> | <b>R\$ 5.118.801,12</b> | <b>6,88%</b> |

8. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/BA não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| <b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b> |              |                       |
|--|--------------|-----------------------|
| <b>Índice</b>                                    | <b>Valor</b> | <b>Valor Desejado</b> |
| Corrente   | 14,22        | Maior que 1           |
| Imediata   | 4,03         | Maior que 1           |
| Geral  | 19,09        | Maior que 1           |

9. Analisando o endividamento total do COREN/BA, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco desta em não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,24%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0553.

| <b>Endividamento Total</b> |                   | <b>Grau de Endividamento</b> |                   |
|----------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Passivo Exigível           | R\$ 1.365.599,55  | Passivo Exigível             | R\$ 1.365.599,55  |
| Ativo Total                | R\$ 26.063.216,30 | Patrimônio Líquido           | R\$ 24.697.616,75 |
| Endividamento Total        | 5,24%             | Grau de Endividamento        | 0,0553            |
|                            |                   | Indicador                    | Desejável < 1     |

## **BALANÇO FINANCEIRO**

10. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.401.263,99 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 5.443.553,87, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.042.289,88. O motivo deste superávit decorre do fato da boa parte dos recursos serem arrecadados neste período (66,81% arrecadado) enquanto que há uma execução de despesas proporcional a dois trimestres do exercício (49,08% executado).

| <b>BALANÇO FINANCEIRO</b>   |                         |                          |                   |
|-----------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------|
| <b>RECEITA</b>              |                         | <b>DESPESA</b>           |                   |
| ORÇAMENTÁRIA                | R\$ 13.362.235,30       | ORÇAMENTÁRIA             | R\$ 9.815.984,11  |
| CORRENTE                    | R\$ 13.362.235,30       | CORRENTE                 | R\$ 9.323.517,33  |
| CAPITAL                     | R\$ -                   | CAPITAL                  | R\$ 492.466,78    |
| EXTRA-ORÇAMENTÁRIA          | R\$ 15.346.668,44       | EXTRA-ORÇAMENTÁRIA       | R\$ 15.850.629,75 |
| Saldo Exercício Anterior    | R\$ 2.401.263,99        | Saldo Exercício Seguinte | R\$ 5.443.553,87  |
| <b>Resultado Financeiro</b> | <b>R\$ 3.042.289,88</b> |                          |                   |

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 8,17% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2016 superou em 13,43% o do exercício anterior.

| Previsão         | 2015              | 2016              | Diferença        | %      |
|------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------|
| Receita Corrente | R\$ 18.490.016,04 | R\$ 20.000.000,00 | R\$ 1.509.983,96 | 8,17%  |
| Arrecadação      | 2º Tri/2015       | 2º Tri/2016       | Diferença        | %      |
| Receita Corrente | R\$ 11.780.532,94 | R\$ 13.362.235,30 | R\$ 1.581.702,36 | 13,43% |

12. No primeiro semestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 3.874.247,90, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 3.381.781,12.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO |                   |                   |                   |           |                   |                   |                    |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------|-------------------|-------------------|--------------------|
| RECEITAS             | Previsão          | Arrecadação       | Diferença         | DESPESAS  | Fixação           | Execução          | Diferença          |
| CORRENTES            | R\$ 20.000.000,00 | R\$ 13.362.235,30 | -R\$ 6.637.764,70 | CORRENTES | R\$ 19.900.000,00 | R\$ 9.487.987,40  | -R\$ 10.412.012,60 |
| CAPITAL              | R\$ 1.500.000,00  | R\$ -             | -R\$ 1.500.000,00 | CAPITAL   | R\$ 1.600.000,00  | R\$ 492.466,78    | -R\$ 1.107.533,22  |
| Déficit              |                   |                   |                   | Superávit |                   | R\$ 3.381.781,12  |                    |
| TOTAL                | R\$ 21.500.000,00 | R\$ 13.362.235,30 | -R\$ 8.137.764,70 | TOTAL     | R\$ 21.500.000,00 | R\$ 13.362.235,30 | -R\$ 11.519.545,82 |

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 66,81% foram arrecadados no primeiro semestre, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 63,71%. Considerando a meta de crescimento da arrecadação do exercício de 2016, no percentual de 17,21%, o crescimento da arrecadação do primeiro semestre ficou 3,78% aquém do previsto. Aplicando o percentual de crescimento da arrecadação sobre o total arrecadado entre julho e dezembro/2015, a previsão de arrecadação para o ano de 2016 é de R\$ 19.354.019,13. Logo, a arrecadação de 2016 seria inferior à previsão projetada de R\$ 20.000.000,00, representando 96,77% deste total.

| Receitas Correntes | Previsão          | Arrecadação 1º Semestre | %      |
|--------------------|-------------------|-------------------------|--------|
| 2016               | R\$ 20.000.000,00 | R\$ 13.362.235,30       | 66,81% |
| 2015               | R\$ 18.490.016,04 | R\$ 11.780.532,94       | 63,71% |
|                    |                   | %                       | 3,10%  |

| Receitas Correntes   | 2016              | 2015              | %       |
|----------------------|-------------------|-------------------|---------|
| Previsão             | R\$ 20.000.000,00 | R\$ 18.490.016,04 | 108,17% |
| Arrecadação (1º Sem) | R\$ 13.362.235,30 | R\$ 11.780.532,94 | 113,43% |
| Projeção Ano         | R\$ 19.354.019,13 | R\$ 17.063.062,79 | 113,43% |
| Déficit s/ previsão  | -R\$ 645.980,87   | -R\$ 1.426.953,25 |         |

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 47,68% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma redução de 0,26% da realizada no mesmo período do exercício anterior.

| <b>Despesas Correntes</b> | <b>Previsão</b>   | <b>Execução 1º Semestre</b> | <b>%</b> |
|---------------------------|-------------------|-----------------------------|----------|
| 2016                      | R\$ 19.900.000,00 | R\$ 9.487.987,40            | 47,68%   |
| 2015                      | R\$ 18.490.016,04 | R\$ 8.864.100,59            | 47,94%   |
|                           |                   | %                           | -0,26%   |

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

| <b>Transferência cota-cofe - apuração do valor liquidado</b> |                      |                         |               |
|--|----------------------|-------------------------|---------------|
| <b>Período de 01/01/2016 a 30/06/216</b>                     |                      |                         |               |
| <b>NATUREZA DA RECEITA</b>                                   | <b>VALOR R\$</b>     |                         |               |
| Receita de Contribuição                                      | 11.518.367,77        | Receita Realizada       | 13.362.235,30 |
| Receitas de Serviços   | 783.927,07           | (-) Receita Patrimonial | 289.387,66    |
| Multas e Juros Anuidades PF e PJ                             | 568.892,57           | BC Transf. Cota-parte   | 13.072.847,64 |
| Receita Dívida Ativa   | 192.395,89           |                         |               |
| Indenizações e Restituições                                  | 270,62               |                         |               |
| Outras Receitas  | 8.993,72             |                         |               |
| <b>Base de Cálculo</b>                                       | <b>13.072.847,64</b> |                         |               |
| Transferência Calculada                                      | 3.268.211,91         |                         |               |
| Transferência liquidada                                      | 3.266.914,12         |                         |               |
| Diferença  | 1.297,79             |                         |               |
|  |                      |                         |               |
| Valor transferido no período                                 | 3.248.174,31         |                         |               |

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 9.579.716,12 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,90% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| <b>Previsão - Exercício 2016</b>      |                         |               |
|---------------------------------------|-------------------------|---------------|
| Receita Corrente Líquida              | R\$ 20.000.000,00       | 100,00%       |
| Limite - LRF (50% s/ RCL)             | R\$ 10.000.000,00       | 50,00%        |
|                                       |                         |               |
| <b>Despesa com Pessoal e Encargos</b> | <b>R\$ 9.579.716,12</b> | <b>47,90%</b> |

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 47,53% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

| <b>Execução nos meses (jul/15 a jun/16) conf LRF</b> |                         |               |
|--|-------------------------|---------------|
| Receita Corrente Líquida                             | R\$ 18.641.392,80       | 100,00%       |
| Limite - LRF (50% s/ RCL)                            | R\$ 9.320.696,40        | 50,00%        |
|  |                         |               |
| <b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>                | <b>R\$ 8.859.889,22</b> | <b>47,53%</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 23.119.187,40, sendo composta por 92,85% de Receitas com Contribuições reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

|   |                          |
|---|--------------------------|
| <b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>    | <b>R\$ 23.119.187,40</b> |
| Contribuições                             | R\$ 21.467.047,12        |
| Outras Variações                          | R\$ 1.652.140,28         |
| <b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>     | <b>R\$ 9.644.530,43</b>  |
| Pessoal e Encargos                        | R\$ 4.170.011,71         |
| Uso de Bens, Serviços e Cons. Capital     | R\$ 1.819.056,21         |
| Financeiras                               | R\$ 6.379,18             |
| Transferência Concedidas                  | R\$ 3.266.914,12         |
| Tributárias                               | R\$ 29.472,50            |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | R\$ 352.696,71           |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>              | <b>R\$ 13.474.656,97</b> |

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 13.474.656,97.

## CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:
- As disponibilidades financeiras do COREN/BA apresentaram um crescimento de 6,47% em comparação ao primeiro semestre de 2015 e o Passivo Circulante reduziu em 0,16%, resultando em acréscimo de 6,88% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
  - Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
  - Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 66,81% do total previsto para o exercício;
  - O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume de arrecadação no primeiro semestre (66,81% de arrecadação) e da execução de despesas de 49,90% do valor orçado.
  - Este Conselho Federal está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 47,53% da receita corrente líquida;

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 13,93% em relação ao primeiro semestre de 2015.

É o nosso relatório.

Salvador/BA, 15 de julho de 2016.

---

Luiz Alberto da Silva Araújo  
Contador

---

Antônio Carlos Paim Cardoso Júnior  
Controlador Interno